



## Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

### O incentivo à busca pelo ganho lícito e o afastamento do ganho ilícito

Em verdade, todos os louvores pertencem a Deus. A Ele louvamos, d'Ele buscamos auxílio e d'Ele pedimos perdão. Buscamos refúgio em Deus contra os males de nossas próprias almas e contra as más consequências de nossas ações. Aquele a quem Deus guia, ninguém poderá desviá-lo; e aquele a quem Ele permite que se desvie, ninguém poderá guiá-lo. Testemunho que não há divindade digna de adoração senão Deus, Único, sem parceiro algum, e testemunho que nosso mestre Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Que Deus o abençoe, bem como sua família e seus companheiros, e lhes conceda paz.

#### Prosseguindo, servos de Deus:

Deus, o Altíssimo, criou-nos nesta vida e ordenou-nos trabalhar e empenhar-nos na busca do sustento. Ele fez da busca pelo sustento lícito uma das nobres formas de adoração, quando a intenção é correta e a ação é reta. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Mulk versículo 15**: **“Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a, pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!”** E Deus, Glorificado seja, também mencionou na **surata Al Jumua versículo 10**: **“Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus, e mencionai muito Deus, para que prospereis.”**. ‘Irāk ibn Mālik, que Deus esteja satisfeito com ele, costumava, quando terminava a oração de sexta-feira, sair e parar à porta da mesquita, dizendo: **“Ó Deus, eu atendi ao Teu chamado, cumpri a Tua obrigação e saí em busca do sustento, conforme me ordenaste. Concede-me, pois, de Tua graça, assim como me prometeste. E Tu és o Melhor dos provedores.”**.

Deus Louvado seja, nosso Senhor, ordenou-nos que nos alimentássemos das coisas boas e lícitas e que nos afastássemos do ilícito e do que é impuro. Ele, Majestoso e Altíssimo, revelou na **surata Al Bacara versículo 172**: **“Ó crentes, desfrutai de todo o bem com que vos agradamos e agradecei a Deus, se só a Ele adorais.”**. Deus, o Altíssimo, não fez distinção, nesse mandamento, entre os profetas e os demais crentes. Todos foram ordenados a buscar o lícito e a evitar o ilícito.

Abu Hurayrah, que Deus esteja satisfeito com ele, relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“disse: “Ó gente, Deus é o mais puro e o mais organizado, e Ele nada aceita que não seja lícito e puro. Deus ordenou aos crentes o mesmo que ordenara para os Seus mensageiros. Assim sendo, o Altíssimo Deus disse: ‘Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e fazei o bem’ (Alcorão Sagrado, 23:51). E disse Mais: ‘Comei de todo o bem com que vos temos agraciado’“ (Alcorão Sagrado, 7:160). Então ele relatou o caso de um homem que empreendeu uma longa viagem. Este fica desfigurado, fraco, coberto de poeira; ergue as mãos para o céu, e ora: “Ó meu Senhor, ó meu Senhor”, no entanto, come coisas ilícitas, bebe coisas ilícitas, veste coisas ilicitamente (ganhas) e seu alimento é ilicitamente obtido, como então poderá a sua prece ser aceita?” (Musslim).**

Servos de Deus, o ganho lícito é uma das causas da aceitação das súplicas. A riqueza adquirida de maneira lícita auxilia seu possuidor na obediência a Deus Glorificado seja e



lhe traz bênção e bondade. Hakīm ibn Hizām, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: **“Pedi dinheiro ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S), e ele me deu; mais tarde pedi-o outra vez, e me deu. Depois, voltei a pedir-lho, e me deu. Ato contínuo, disse-me: ‘Ó Haquim, certamente os bens são como uma fruta doce e apetitosa. Quem a comer com moderação obterá, com isso, a bênção. E quem a comer com ânsia e avidez não obterá, por isso, bênção alguma. Seria como comer sem se satisfazer. Vê bem; a mão que oferece é melhor que a mão que pede.”** *(Narrado por Al-Bukhārī.)*

E, de Hakīm ibn Hizām, que Deus esteja satisfeito com ele, é narrado que o **Profeta (S.A.A.S)** disse: **“Um acordo de venda é revogável até que o vendedor e o comprador se separem. Se falarem a verdade e puserem às claras todas as coisas relevantes à transação, ela se tornará plena de bênçãos para os dois; mas se falarem falsamente, e ocultarem o que deveria ser esclarecido, a bênção da transação será apagada.”.** *(Narrado por Al-Bukhārī e Muslim.)*

Observai, servos de Deus, como a sinceridade foi estabelecida como causa da bênção, enquanto a mentira foi estabelecida como causa para que a bênção seja apagada. O mais nobre dos ganhos é aquele construído sobre a sinceridade e a honestidade. Por isso, o Profeta (S.A.A.S) foi perguntado sobre qual era o melhor tipo de ganho e respondeu: **“O trabalho do homem realizado com suas próprias mãos e toda transação comercial honesta e correta.”.** *(Narrado por Ahmad.)*. A transação honesta é aquela na qual não há mentira, fraude nem traição. E devido à grandeza da sinceridade e da honestidade no comércio, o **Profeta (S.A.A.S)** disse: **“O comerciante sincero e digno de confiança estará com os profetas, os verazes, os mártires e os justos.”.** *(Narrado por At-Tirmidhī.)*

Ó vós, que vendeis e comprais! Temei a Deus em vossos negócios. Não façais da acumulação de riqueza, por qualquer meio, o vosso principal objetivo. Antes, fazei com que a vossa preocupação seja adquirir uma riqueza pura e lícita e que os vossos negócios estejam fundamentados na sinceridade e na honestidade. A riqueza ilícita prejudica seu possuidor tanto nesta vida quanto na Vida após a morte. Ela apaga a bênção, constitui um obstáculo à aceitação das súplicas, traz preocupação e sofrimento e poderá tornar-se uma causa de perdição para seu possuidor neste mundo e no outro.

Deus, o Altíssimo, adverte contra a apropriação injusta dos bens alheios, de acordo com que foi mencionado na **surata Al Nissaa versículo 29: “Ó crentes, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidade; realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco.”.** Abu Hurayrah, que Deus esteja satisfeito com ele, relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Tudo pertencente ao muçulmano é inviolável para outro muçulmano: seu sangue, seus bens e sua honra.”.** *(Narrado por Muslim.)*

O Profeta (S.A.A.S) também nos advertiu sobre uma época em que o temor de Deus diminuiria entre as pessoas, fazendo com que alguns acumulassem riquezas por qualquer meio, sem se importar se aquilo que obtêm é lícito ou ilícito. Ele (S.A.A.S) disse: **“Chegará para as pessoas um tempo em que o homem não se importará com a maneira pela qual obtêm sua riqueza: se por meio do lícito ou do ilícito.”.** *(Narrado por Al-Bukhārī.)*



As formas de obtenção de riqueza ilícita são numerosas em nossa vida. Entre elas estão: consumir os ganhos provenientes da usura; receber subornos; apropriar-se indevidamente dos bens das pessoas ou dos bens públicos; fraudar nas vendas e compras; ocultar defeitos das mercadorias; apropriar-se injustamente dos bens alheios; trair aquilo que foi confiado; tomar dinheiro sem direito; e realizar um trabalho de maneira negligente ou incompleta, recebendo, contudo, uma remuneração que não corresponde ao que foi efetivamente realizado. Também faz parte disso atrasar os direitos dos trabalhadores e deixar de lhes pagar seus salários. O Profeta (S.A.A.S) disse: **“Dai ao trabalhador o seu salário antes que seu suor seque.”**. *(Narrado por Ibn Mājah.)*. Portanto, temei a Deus em relação àqueles que trabalham para vós. Dai às pessoas integralmente os direitos que lhes são devidos e não vos aproveiteis da necessidade ou da fragilidade do trabalhador.

### **Servos de Deus!**

Saibam que o ganho lícito, ainda que seja pequeno, contém grande bem e abundante bênção. Quanto ao ilícito, ainda que seja muito, sua bênção pode ser apagada e suas consequências podem ser graves. Deus, o Altíssimo, mencionou na **surata Al Maida versículo 100**: **“Dize: Dize: O mal e o bem jamais poderão equiparar-se, ainda que vos encante a abundância do mal. Ó sensatos, temei a Allah, quiçá assim prospereis.”**. Lembrai-vos, servos de Deus, de que esta vida é passageira e de que, por maior que seja a riqueza, seu possuidor um dia a deixará. O ser humano não levará consigo para o túmulo senão suas obras. O Profeta (S.A.A.S) disse a Ka‘b ibn ‘Ujrah, que Deus esteja satisfeito com ele: **“Ó Ka‘b ibn ‘Ujrah! Nenhuma carne que tenha crescido a partir de ganho ilícito prosperará, pois o Fogo é mais digno dela.”**. *(Narrado por At-Tirmidhī.)*

Portanto, guardai-vos da riqueza ilícita e tomai cuidado para não alimentar vossos filhos com aquilo que Deus não aprova. O ser humano será questionado acerca de sua riqueza: **de onde a adquiriu e em que a gastou.**

Temei, a Deus em vossas riquezas e em vossos trabalhos, e recordai sempre as palavras de Deus, o Altíssimo, reveladas na **surata Al Chuaraa do versículo 88 ao 89**: **“Dia em que de nada valerão bens ou filhos. Salvo para quem comparecer ante Deus com um coração sincero.”**.

**Escrito por: Sheikh Muhammad Mahmoud Al-Adl. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.**